



7.3. Patrimônio Imaterial

7.3.1 Ficha de inventário do bem cultural Gruta e Capela N Sra Imaculada Conceição Aparecida

FICHA 11

01. MUNICÍPIO: Paraguaçu.

02. DISTRITO/POVOADO: Sede.

03. DESIGNAÇÃO: GRUTA E CAPELA NOSSA SENHORA IMACULADA CONCEIÇÃO APARECIDA.

04. SUBCATEGORIA: Lugar.

05. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:



Vista geral da Capela (à esquerda), da Sala dos Milagres (à direita) e do entorno.

IMAGEM: Carolina Belculfine, fev/2011.



Acesso à propriedade e cruzeiro.

IMAGEM: Carolina Belculfine, fev/2011.



Fachada frontal da Capela.

IMAGEM: Carolina Belculfine, fev/2011.



Rancho, com estrutura em madeira, para abrigar os visitantes principalmente durante as refeições.

IMAGEM: Luiz Felipe Brito, fev/2011.



Área em que são colocadas as oferendas, próxima à bica de água.

IMAGEM: Luiz Felipe Brito, fev/2011.



Bica de água abençoada.

IMAGEM: Luiz Felipe Brito, fev/2011.



Margarida Marcolino no interior da capela.

IMAGEM: PRADO, Guilherme. **Paraguaçu**. Sua história, sua gente. CD Rom. 2ª edição. 2008.

06. CARACTERIZAÇÃO:

Informações históricas:

No dia 7 de dezembro do ano de 1970¹⁰ Nossa Senhora foi vista pelos irmãos José, com 30 anos na época, e Margarida Marcolino, então com 12 anos. Algum tempo depois a irmã do casal, Alice, com 13 anos, também foi agraciada com a visão da Santa.

Segundo Alice, Nossa Senhora veio pedir ao povo que tenha mais fé e que ore, pois o mundo está descrente, e impetrou aos três videntes que divulgassem essa mensagem.

Na época, a notícia de que Nossa Senhora havia aparecido para as crianças trouxe grande repercussão na região, multidões se aglomeravam ao redor da casa da família para pedir bênçãos e tocar nos jovens. Com o passar do tempo a cidade de Paraguaçu ganhou repercussão nacional por este fato, sendo notícia nos principais veículos de comunicação e programas de auditório, como "Silvio Santos" e "Cidinha Livre" e o local também ficou conhecido como Gruta da Cava.

Antes das aparições o Sítio possuía um pequeno pasto para o gado, além das lavouras de café e milho e a família vivia sua rotina bucólica naquele ambiente rural. Moravam ali José Marcolino de Araújo, sua esposa Maria Francisca de Jesus e sete de seus doze filhos, os outros cinco já haviam se casado. Em função dos acontecimentos o sítio foi se transformando, já que muitas pessoas se dirigiam ao local atraídas pela fé para pedir graças.

Logo no início foi feito uma "casinha" (um pequeno cômodo com vaso sanitário) para atender aos visitantes, ainda presente no local. No ano seguinte, em junho de 1971, foi construída a Capela, a pedido da Santa, no local indicado por ela e com as dimensões que ela especificou. Essa capela foi erguida bem próxima à gruta, local da primeira aparição, onde ainda há uma bica de água que aqueles que tem fé dizem "curar o que o homem não cura". No mesmo ano, Mauro Fernandes Ribeiro, um artista da cidade de Lins em São Paulo, veio à Gruta da Cava em busca de cura para sua enfermidade. Depois de alcançar a sua graça ele retornou à Paraguaçu e pediu autorização para pintar o interior da ermida; assim ele executou belas imagens religiosas, nuvens e cabeças de anjo aladas. Em setembro de 1971 foi edificado um rancho para abrigar os fiéis principalmente durante as refeições. Essas construções foram feitas com materiais e verba doada; no caso do rancho, a família Marcolino dividiu a compra em diversas prestações e pagou com dificuldade. Alguns anos depois, em 1974 foram construídos novos banheiros, no entanto, segundo o Sr. Jorge Marcolino de Araújo, o esgoto se dirige à uma fossa.

A pequena edificação que abriga a sala dos milagres foi feita em 1978 para abrigar os objetos que as pessoas traziam à gruta em agradecimento às graças alcançadas. Trata-se de um imóvel bastante semelhante à Capela e pintado externamente nas mesmas cores. Em 1986 o rancho foi todo reformado, nessa data foi trocado o madeiramento da

¹⁰ O número sete, segundo a bíblia, é um algarismo que simboliza a perfeição.



cobertura e as peças em madeira da estrutura da edificação. No ano de 2004 a pequena Gruta foi reformada. Anos mais tarde, em 2009, uma trinca se formou em uma das paredes laterais da capela em função do desenvolvimento da raiz de uma das árvores próximas à ermida. O dano foi solucionado no ano seguinte e tanto a capela quanto a sala dos milagres foram repintadas externamente.

Há pouco tempo a escada que leva à gruta foi alargada e ainda foi feita uma rampa com corrimão para o acesso aos portadores de necessidades especiais. Frequentemente são feitas melhorias no espaço para melhor receber os fiéis, novos bancos de concreto são construídos e novos projetos aguardam as verbas para sua execução.

A família também foi adaptando sua vida às demandas que a tarefa de guardar a gruta exigiam. Margarida foi deixando de lado a atividade de receber as pessoas que vinham em busca de uma palavra de Nossa Senhora, até se casar, em data imprecisa, e se mudar de Paraguaçu, residindo atualmente em Santa Bárbara. Alice se casou no final da década de 1980 e se mudou para a cidade de Nova Odessa, no estado de São Paulo, onde se encontra até os dias atuais. No entanto, Alice vem com frequência à Gruta da Cava para receber aqueles que a procuram em busca de uma palavra de conforto ou da cura de suas enfermidades por Nossa Senhora.

No ano 2000 Jorge se aposentou pela Prefeitura Municipal de Paraguaçu e como seu pai José Marcolino estava adoentado, ele se mudou para o sítio junto com sua esposa Ivone para ajudar a sua mãe. Cinco anos mais tarde José faleceu e em 2009 Maria morreu. Desde então o casal reside sozinho no sítio e zela por ele, cuidando para que todos os espaços estejam sempre prontos para receber os fiéis.

Segundo Jorge, sempre que Alice marca uma visita ao local caravanas e romeiros a seguem. As datas em que a Gruta recebe o maior número de visitantes são 12 de outubro (dia de Nossa Senhora Aparecida), sexta feira santa e o dia das mães. São pessoas vindas do interior de São Paulo, de todas as classes sociais, que vem pedir e agradecer graças por problemas de saúde, ou por motivos religiosos, e ainda aqueles que vem por curiosidade.

Informações descritivas:

A Gruta e Capela de Nossa Senhora Imaculada Conceição Aparecida, localizada na região da Cava, a 8 km (oito quilômetros) do centro do município de Paraguaçu, é acessada a partir da Estrada da Cava, via de mão dupla, não pavimentada, com aproximadamente 6,0 m (seis metros) de largura e que se encontra em bom estado de conservação. Essa estrada é ladeada predominantemente por pastos e plantações de café. Não é possível observar muitas edificações rurais a partir da via, pois elas não se encontram à margem da mesma, ou porque a vegetação e a lavoura densas impedem sua visualização.

O acesso, após adentrar-se o terreno, dá-se por uma pequena via não pavimentada, com aproximadamente 2,5 m (dois metros e meio) de largura, bem conservada. A primeira construção avistada, à esquerda da via, é a “casinha” (primeiro sanitário construído para uso dos visitantes), em seguida observa-se uma edificação que abriga dois sanitários, masculino e feminino. Ela exhibe cobertura em telhas onduladas de fibrocimento e estrutura em alvenaria autoportante de tijolos. Mais à frente, num pequeno entroncamento da via, tem-se um cruzeiro nas cores azul, amarelo e branco, que pode ficar iluminado à noite. Ele é protegido por cerca em tela metálica e junto à sua base encontra-se uma placa com passagens bíblicas e dedicatórias.

A via se encerra em uma área delimitada por tela metálica com mourões de concreto e acesso através de uma porteira também metálica. Essa área apresenta uma vegetação diferenciada de seu entorno, além de ser mais densa, as espécies são de porte mais alto e incluem árvores, arbustos, trepadeiras e algumas espécies de samambaias. Áreas cimentadas unem as edificações presentes e conformam espaços para orações e meditação com bancos de concreto revestidos em cerâmica, no assento, para acomodar os fiéis.

Bem à frente da porteira, tem-se a Capela de Nossa Senhora Imaculada Conceição Aparecida. Ao seu lado direito, ficam a Sala dos Milagres e um “rancho”. Esse último exhibe cobertura em quatro águas mais uma outra mais baixa independente, com manto em telha cerâmica plana e estrutura em madeira, com três grandes tesouras. O piso é cimentado e não há vedação, apenas num pequeno trecho que conforma um depósito, onde há forro em régua de madeira. Nesse quiosque, há, ainda, uma pia e uma bancada em alvenaria e detalhes em madeira.

Seguindo-se por um caminho com revestimento cimentado, há uma escada com guarda-corpo em elementos tubulares metálicos, que dá acesso à Gruta que fica junto à fachada posterior da Capela. Em frente, tem-se uma área com piso cimentado, e cercado por bancos do mesmo tipo já citado, onde são realizados os pedidos e as orações para a santa. Nessa área existem ainda pequenas mesas em concreto onde são acendidas velas. Também aí são deixados objetos de valor pessoal e pedidos em forma de anotações em papel. Próximo a esse espaço porém em um nível inferior, tem-se uma bica de onde é retirada a água que, conforme relatos, apresenta poderes milagrosos. Essa água provém de um





desvio feito no curso d'água que passa logo atrás da propriedade, entre a mata densa que faz o fechamento posterior do terreno.

Bens relacionados:

A Capela de Nossa Senhora Imaculada Conceição Aparecida

A edificação da capela é modesta, com volumetria paralelepípedica e um único pavimento, implantada em terreno com pequeno declive em direção a sua fachada posterior. O acesso frontal dá-se por uma pequena escada, com degraus semicirculares em convite, com revestimento em cimentado liso vermelho. Todas as fachadas apresentam pano de alvenaria com revestimento chapiscado e pintado na cor azul e detalhes (cunhais, enquadramentos, faixas) em massa na cor amarela. O sistema construtivo utilizado é autoportante em tijolos cerâmicos maciços; a cobertura é feita em duas águas com estrutura em madeira e manto em telha cerâmica plana, e o coroamento frontal é platibanda escalonada em alvenaria, apresentando, em cada nível, uma fiada de telhas. Nas fachadas laterais há beiral com laje.

A fachada frontal apresenta uma porta de entrada central com duas folhas de abrir em madeira, almofadadas, pintadas na cor amarela. Há detalhes em massa, especialmente uma espécie de "moldura" da fachada, conformada por uma faixa que une o enquadramento da porta, o soco, os cunhais, além de uma faixa horizontal sobre a porta e elementos acompanhando a forma da platibanda.

A fachada lateral esquerda exhibe apenas uma janela com esquadria metálica do tipo basculante e vedação em vidro, com enquadramento em massa e vergas retas. A fachada posterior é uma empena cega, exibindo apenas os elementos de emolduramento em massa: soco, cunhais, faixa e elementos inclinados coroando a empena. Por fim, a fachada lateral direita é simétrica à esquerda, exibindo o mesmo modelo de janela.

Internamente há apenas um cômodo, com piso cimentado, com rodapé no mesmo material; forro em lambri de PVC; paredes com pinturas de motivos religiosos como a Sagrada Família, o Cordeiro, o momento da Anunciação a Maria, a Crucificação, entre outros. Há dois pontos de iluminação de onde pendem lustres, além de um altar, um genuflexório em madeira e outros móveis.

Essa edificação encontra-se em excelente estado de conservação, não se observando avarias ou danos de qualquer ordem.

A Sala dos Milagres

A Sala dos Milagres é uma segunda edificação, lateral à Capela, onde são guardadas cartas, pedidos, orações, quadros, fotografias, objetos pessoais, e outros materiais que tenham relação com os milagres já evidenciados em nome de Nossa Senhora Imaculada Conceição Aparecida.

O edifício também é modesto, de partido retangular, implantado em terreno com pequeno declive em direção a sua fachada posterior. A cobertura é do mesmo modelo da encontrada na Capela, assim como o coroamento frontal, enquanto o coroamento nas fachadas laterais se faz em beiral com guarda-pó de madeira. A estrutura também é em alvenaria de tijolos cerâmicos, e o seu revestimento é idêntico ao da ermida.

A fachada frontal é semelhante à da Capela, porém, em menor escala. O que diferencia é que não há cunhais e soco em massa e a porta exhibe apenas uma folha de abrir no mesmo modelo da do outro edifício. As fachadas laterais, simétricas, também são semelhantes, apenas não apresentando os elementos decorativos em massa na cor amarela; o mesmo ocorre na fachada posterior, que é uma empena.

No seu interior, a edificação também possui apenas um cômodo, com piso cerâmico e rodapé no mesmo material; forro em réguas de madeira; paredes com pinturas de faixas verticais em azul claro e azul escuro e motivos religiosos, além de *silkgem* de imagens de Nossa Senhora.

Também essa edificação encontra-se bem conservada, não apresentando nenhum dano de qualquer ordem, visto que os devotos e fiéis costumam cuidar do bem e doar valores e mão-de-obra para a manutenção do local.

A Gruta

A Gruta, que se localiza junto à fachada posterior da Capela, apresenta uma estrutura em pedras sobrepostas e unidas por argamassa, com um emolduramento do vão dentro do qual se encontra a imagem de Nossa Senhora e flores artificiais ornamentando-a. Essa área da Gruta não pode ser acessada por qualquer pessoa, estando sob os cuidados de Alice, e especialmente afastada pelo espaço cercado em que os fiéis depositam suas oferendas e pedidos.





07. PROTEÇÃO LEGAL: Inventário.

08. REFERÊNCIAS:

ELETRONICAS:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Nossa_Senhora_da_Conceição_Aparecida. Acesso em 31/03/2011.

ORAIS:

Jorge Marcolino de Araújo. Entrevista, fev/2011.

Sebastião Pereira Prado. Entrevista, fev/2011.

09. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Nossa Senhora da Imaculada Conceição Aparecida é um título católico consagrado a Maria, mãe de Jesus de Nazaré. O seu primeiro santuário foi edificado na cidade de Aparecida, no estado de São Paulo. Nossa Senhora Aparecida é a padroeira do Brasil e ela é comemorada anualmente em 12 de outubro.

10. FICHA TÉCNICA:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAÇU/MG.

Levantamento (Fev/2011): Carolina Belculfine (Arquiteta Urbanista) / Luiz Felipe Brito (estagiário de arquitetura) / Patrícia Alves da Silva (Secretária de Educação e Cultura) / Tânia Cristina Gonçalves (Chefe da Divisão de Cultura).

Elaboração (Mar/2011): Carolina Belculfine (Arquiteta Urbanista) / Luiz Felipe Brito (estagiário de arquitetura) / Deyse Marinho (Historiadora).

Revisão (Mar/2011): Memória Arquitetura Ltda.